

SIMULAÇÃO CLÍNICA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA A COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Orácio Carvalho Ribeiro Junior², Tayane Moura Martins³, Lucas Moraes Izel⁴

¹ Experiência docente sobre ensino por simulação na disciplina de saúde da mulher do curso de enfermagem do Centro Universitário do Norte.

² Enfermeiro e Docente, Mestre em Saúde Pública, Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Campus IX-Altamira, oracio.junior@uepa.br-Altamira/PA/Brasil.

³ Enfermeira/Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira, Mestranda em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) /Canoas, Tayane_m.martins1@hotmail.com-Altamira/PA/Brasil.

⁴ Enfermeiro. Centro Universitário do Norte (UNINORTE), lucasizelrj@gmail.com-Manaus/AM/Brasil.

Introdução: No processo de formação de enfermeiros, é histórico a utilização de ferramentas práticas para o ensino das competências necessárias a uma formação adequada deste profissional. Neste contexto surge o ensino por simulação que busca por meio de um ambiente artificial e controlado recriar uma situação real para praticar, aprender, validar, testar ou desenvolver a compreensão das dinâmicas ou ações humanas, com alto grau de interatividade e realismo ao participante. **Objetivo:** Relatar a experiência docente vivenciada com a utilização da simulação clínica no processo de ensino-aprendizado referente à consulta de enfermagem para a coleta do exame citopatológico em uma instituição de ensino privada na cidade de Manaus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descrito do tipo relato de experiência docente sobre a adoção da prática de ensino por simulação para o desenvolvimento das competências relacionadas à consulta de enfermagem voltada para a coleta do exame citopatológico, com acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário do Norte, situada na cidade de Manaus. **Resultados:** No primeiro momento, realizado em sala de aula, houve a socialização dos conteúdos fundamentais sobre consulta de enfermagem ginecológica, prevenção e controle do câncer do colo uterino, e instrumentos e etapas necessárias à coleta do exame citopatológico para que os alunos pudessem ter com contato inicial com a temática. Este momento foi desenvolvido por meio de uma aula expositiva-interativa e posterior discussão de casos clínicos elaborados pelo docente responsável, com o intuito de reforçar a leitura e entendimento do material inicialmente fornecido. No segundo momento os acadêmicos foram divididos em grupos de 10 para uma aula prática na enfermaria, onde foram abordadas as habilidades técnicas indispensáveis para a consulta de enfermagem ginecológica e coleta do exame citopatológico. Foram elaborados, pelo docente, roteiros de habilidades onde os acadêmicos puderam, a princípio, observar o docente executando as técnicas de acordo com o roteiro previamente entregue a cada acadêmico. Em seguida

todos treinaram exaustivamente as técnicas sob supervisão até que adquirissem segurança na execução das mesmas. Por fim, foi elaborado pelo docente um cenário de simulação clínica onde os acadêmicos atuaram como enfermeiros para realizar a consulta de enfermagem ginecológica na atenção primária e coleta de material cervical para o exame citopatológico. Para a operacionalização deste momento, o laboratório de simulação realística foi organizado com os simuladores do aparelho genital feminino, prontuário específico para este tipo de atendimento, instrumentais necessários à aferição dos sinais vitais e atores, que foram acadêmicos finalistas do curso de outro turno. A turma foi acomodada na sala dos expectadores para que o cenário pudesse então acontecer. O docente então convidou um discente da turma que quisesse atuar no cenário, onde prontamente obteve-se este. Conforme protocolo próprio dos cenários de simulação, os atores e o acadêmico selecionado receberam o *briefing* (informações necessárias para que a cena acontecesse). Logo após, iniciou-se o cenário, onde o acadêmico pode exercitar os conhecimentos teóricos e as habilidades técnicas, agregadas com a capacidade de estabelecer uma comunicação efetiva com a mulher, seu esposo e uma amiga, ali representados. O cenário transcorreu da seguinte forma: primeiramente houve o acolhimento da mulher para o atendimento inicial e avaliação clínica, com posterior coleta do exame do preventivo no simulador e orientações a respeito da importância de retorno para buscar o resultado da análise laboratorial e esclarecimentos de dúvidas que a paciente pudessem expressar. Após este momento, todos os alunos foram reunidos na sala dos expectadores para o momento do *debriefing*, onde por meio de uma discussão guiada pelo docente os acadêmicos realizaram trocas de experiência acerca do momento esperado e como poderiam melhorar a atuação dos alunos dentro do contexto.

Conclusão: Foi possível perceber que a utilização do cenário de simulação para o ensino da consulta de enfermagem ginecológica e coleta do exame citopatológico na atenção primária figurou-se como metodologia inovadora, que possibilitou maior interação entre os participantes, replicando experiência do cotidiano real do enfermeiro, facilitando assim, os processos de ensino-aprendizagem. Além de melhorar o rendimento dos acadêmicos na disciplina pois, tornou o conhecimento significativo e, portanto, libertador. **Palavras-chave:** Enfermagem no consultório; Saúde da Mulher; Aprendizado Contextualizado.